



Trabalhos Científicos

Título: Estratégias Para Prevenção De Gravidez Na Adolescência Em Ambiente Escolar

Autores: LARA LUIZA SILVA DE SOUZA (UFRJ MACAÉ); CYNTHIA CRISTINA AQUINO DOS SANTOS (UFRJ MACAÉ); MAYNARA FIGUR (UFRJ MACAÉ); THAÍS FURTADO MARCOLINO (UFRJ MACAÉ); ROBERTA DE OLIVEIRA PEREZ FERNANDEZ (UFRJ MACAÉ); EDUARDO GOMES (UFRJ MACAÉ); VIVIAN BEGHINI (UFRJ MACAÉ); ANA CAROLINA GAUDARD E SILVA DE PAULA (UFRJ MACAÉ)

Resumo: Introdução: Da Primeira Conferência Internacional de Saúde resultou a Carta de Ottawa que objetiva contribuir com as políticas públicas de saúde entre os países. A partir dela surge o conceito de Escola Promotora de Saúde, na qual a escola deixa de ter um papel passivo na saúde do escolar, construindo estratégias específicas para prevenção de problemas de saúde. Estudos revelam aumento da prevalência da gravidez na adolescência, indicando a necessidade de criar programas de promoção de saúde, entre eles a prevenção da gravidez na adolescência. Objetivos: Revisão bibliográfica sobre prevenção da gravidez no âmbito escolar. Identificar políticas de prevenção da gravidez adotada entre diferentes escolas. Metodologia: Revisão feita pela pesquisa de artigos em português nas bases Scielo, BVS, Pubmed datados a partir de 1986, utilizando os descritores escola, gravidez, adolescência, prevenção. Foram excluídos os artigos ambientados fora do cenário brasileiro. Resultados: Os artigos evidenciam que não há ações preventivas suficientes na escola direcionadas à gestação na adolescência e exercício saudável da sexualidade. A maioria das instituições adota mecanismos excessivamente biológicos para abordar esta temática, negligenciando aspectos de ordem social e psicológica determinantes na forma como as adolescentes se relacionam sexualmente e enxergam a possibilidade da maternidade. As atividades tradicionalmente desenvolvidas em ambiente escolar não são suficientes para a prevenção efetiva da gestação na adolescência, bem como os agravos em saúde decorrentes de gravidez não planejada e não adequadamente acompanhada. Conclusão: A revisão dos artigos demonstrou que a maioria das escolas não apresenta políticas eficazes de ações preventivas da gravidez na adolescência. A abordagem dialógica e horizontal dos temas que perpassam a sexualidade é uma das possíveis estratégias potencialmente mais eficientes na prevenção da gravidez nesta faixa etária.